

Spread não tem risco

Porto Alegre — O tabelamento dos juros, através da limitação dos spreads, foi defendido ontem pelo chefe de gabinete da diretoria de fiscalização do Banco Central, Odilon Gomes de Oliveira, ele assegurou que "a saúde financeira das instituições não ficaria comprometida pois o spread não oferece risco às operações". Pelo contrário, justificou Oliveira, "uma vez que se estará atingindo o que há de mais grave, minando a economia brasileira, que é a inflação".

Ao falar na reunião-almoço da associação regional das empresas de fomento comercial, o dirigente do Banco Central assegurou que "o sistema financeiro brasileiro vai muito bem, principalmente após a intervenção realizada junto a vários bancos estaduais, em graves problemas de liquidez". Oliveira defendeu ainda o saneamento, modernização e redirecionamento das administrações para que os bancos estaduais ocupassem todos os espaços.